

400

**PROCESSOS PARTICIPATIVOS EMANCIPATÓRIOS NA AMÉRICA LATINA COMO MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA PARA A CONSTITUIÇÃO DO PÚBLICO.** *Vanice Wentz, Mônica Kley, Danilo Romeu Streck (orient.) (UNISINOS).*

Este projeto tem por finalidade aprofundar a compreensão e explicitação das mediações pedagógicas em processos sociais participativos emancipatórios como fonte e meio para a constituição da esfera pública. As sociedades atuais apresentam um grande desafio quando o assunto é a reconstrução do público como espaço e forma de organização social que supere as desigualdades e que gere condições para a criação de um mundo em que haja lugar para todos. Isto ocorre devido a grande diversidade na formação cultural, mas também pela dominação à qual a maioria do povo foi e continua sendo submetido. A América Latina pode ser considerada como um lugar privilegiado para se observar às mudanças, apesar de geralmente estar ocupando um lugar à margem no cenário mundial. Nesta apresentação será dado destaque a José Martí e o Movimento Independista de Cuba, pois nele podemos perceber a indissociabilidade entre o político e o pedagógico, o que é de especial importância para a construção da pedagogia latino-americana. No ideário pedagógico de José Martí podem ser destacados os seguintes pontos: a) A vida como referência: Para José Martí a educação deveria estar associada à preparação do homem, pois teria que possibilitar e dar meios de resolver os problemas que surgem no decorrer da vida; b) Emancipação como projeto: na concepção de José Martí, a emancipação do ser humano, assumindo-se este como sujeito no mundo em que vive. Na segunda dimensão, Martí vê a emancipação como uma possibilidade de manutenção da diversidade cultural. A terceira dimensão está relacionada com a conquista da autodeterminação do povo. A metodologia da pesquisa está baseada em obras e textos bibliográficos escritos por Martí, bem como de obras sobre a educação na América Latina. (PIBIC).